



RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO PRODUMAC

Abril de 2017

Processo: **0000912-07.2016.8.16.0166**





SUMÁRIO

RMA – RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES..... I

GRUPO PRODUMAC I

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO..... 3

1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS..... 4

2. BALANÇO PATRIMONIAL..... 5

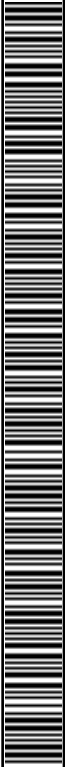
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... 7

4. ÍNDICES FINANCEIROS..... 8

5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL 14

6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA..... 14

ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS..... 16



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Processo: 0000912-07.2016.8.16.0166

Autor(es): Produmac Produtos Alimentícios Maria Clara Ltda
Mais Sabor Alimentos Ltda-ME

Réu: Este Juízo

MARCIO ROBERTO MARQUES, administrador judicial devidamente qualificado nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de **VOSSA EXCELÊNCIA**, apresentar o RMA - Relatório Mensal de Atividades Recuperanda no mês de **Abril de 2017**, conforme segue:

O presente relatório reúne e sintetiza as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, por meio do escritório contábil denominado ACN Contabilidade. Tais informações apresentadas pelo escritório contábil possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

Passa-se então à descrição da situação patrimonial, conforme as informações relativas a **(i)** quadro de empregados; **(ii)** balanço patrimonial; **(iii)** demonstração de resultado do exercício (DRE); **(iv)** índices e indicadores financeiros; **(v)** sumário do andamento da Recuperação Judicial; e **(vi)** das providências da Recuperanda.



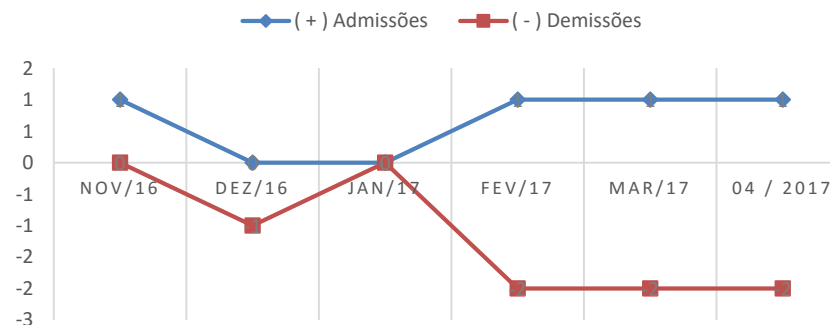
1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	03/2017	04/2017
Quantidade Inicial	66	65
(+) Admissões	1	1
(-) Demissões	2	2
Total de Funcionários	65	64
Variação		-1,54%

Fonte: PRODUMAC e MAIS SABOR – Março de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de abril de 2017, apresentando redução de **1,54%** no seu quadro funcional, sendo perceptível um aumento na média de admissões e demissões dos últimos três meses, conforme apresentado no gráfico seguinte:

COMPARATIVO EVOLUTIVO DAS ADMISSÕES X RESCISÕES NOV/6 A ABR/17



2. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em abril/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	mar-17	abr-17	Variação
ATIVO			
Circulante			
Disponível	619.413,93	661.917,37	6,86%
Clientes	544.201,36	506.350,47	-6,96%
Outros Créditos	731.842,29	725.848,29	-0,82%
Estoques	522.713,00	550.172,54	5,25%
	<u>2.418.170,58</u>	<u>2.444.288,67</u>	<u>1,08%</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo	14.469,81	14.469,81	0,00%
Imobilizado	1.426.647,97	1.426.647,97	0,00%
Intangível	5.606,46	5.606,46	0,00%
	<u>1.446.724,24</u>	<u>1.446.724,24</u>	<u>0,00%</u>
TOTAL DO ATIVO	3.864.894,82	3.891.012,91	0,68%



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	mar-17	abr-17	Variação
PASSIVO			
Circulante			
Instituições Financeiras	1.573.754,70	1.573.754,70	0,00%
Empréstimos Particulares	0,00	5.000,00	100,00%
Fornecedores	1.296.562,00	1.363.155,66	5,14%
Obrigações Tributárias	367.210,62	352.726,60	-3,94%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	110.352,41	109.702,42	-0,59%
Outras Obrigações	368.947,90	368.079,92	-0,24%
Recuperação Judicial	2.761.668,98	2.761.668,98	0,00%
	6.478.496,61	6.534.088,28	0,86%
Não Circulante			
Obrigações a Longo Prazo	960.647,36	960.647,36	0,00%
Receitas Diferidas	0,00	0,00	0,00%
	960.647,36	960.647,36	0,00%
Patrimônio Líquido			
Capital Social	530.000,00	530.000,00	0,00%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.104.249,15	-4.133.722,73	0,72%
	-3.574.249,15	-3.603.722,73	0,82%
TOTAL DO PASSIVO	3.864.894,82	3.891.012,91	0,68%



3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de abril de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	mar/17	mar/17	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	630.130,63	490.667,50	-22,1%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-155.318,14	-108.014,25	-30,5%
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-67.872,66	-26.582,78	-60,8%
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-87.445,48	-81.431,47	-6,9%
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	474.812,49	382.653,25	-19,4%
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-352.185,78	-287.692,18	-18,3%
(=) LUCRO BRUTO	122.626,71	94.961,07	-22,6%
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-168.259,01	-124.434,65	-26,0%
DE VENDAS	-57.900,46	-61.664,99	6,5%
ADMINISTRATIVAS	-52.026,17	-53.748,58	3,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	-17.499,06	-13.884,11	-20,7%
DESPESAS TRIBUTARIAS	-41.882,54	-712,63	-98,3%
RECEITAS FINANCEIRAS	1.049,22	5.575,66	431,4%
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-45.632,30	-29.473,58	-35,4%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	4.937,53	0,00	-100,0%
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-40.694,77	-29.473,58	-27,6%
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			-100,0%
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA			-100,0%
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-40.694,77	-29.473,58	-27,6%



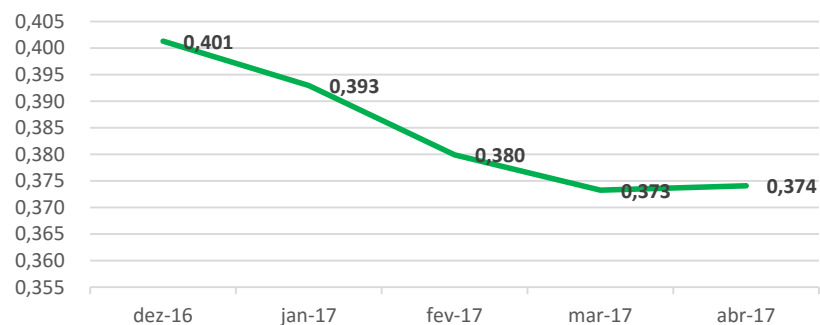
4. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

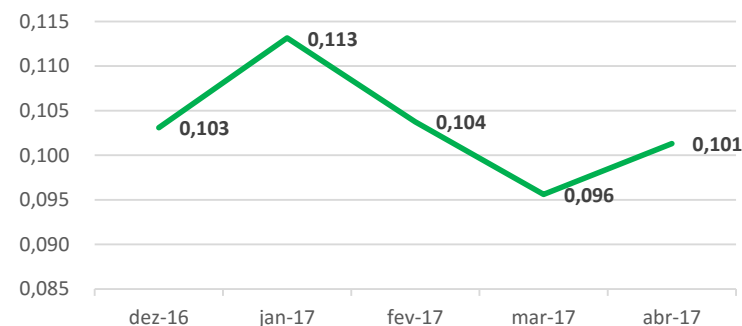
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	mar-17	Índice	abr-17	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	2.418.170,58	0,373	2.444.288,67	0,374
	Passivo Circulante	6.478.496,61		6.534.088,28	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	619.413,93	0,096	661.917,37	0,101
	Passivo Circulante	6.478.496,61		6.534.088,28	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	3.864.894,82	0,520	3.891.012,91	0,519
	Passivo Circulante + Não Circulante	7.439.143,97		7.494.735,64	



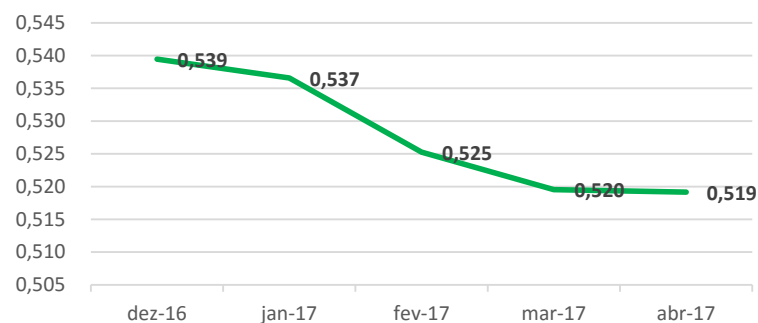
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



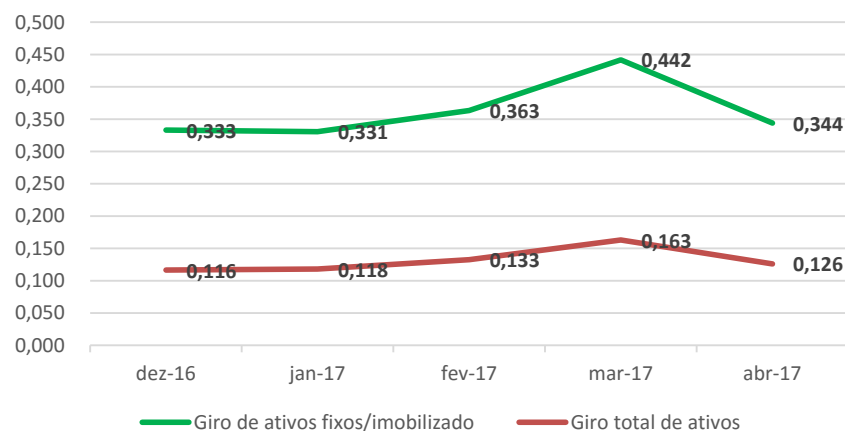
Em abril/2017 as Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Liquidez Corrente e Geral**, contatando-se também melhora no índice de **Liquidez Imediata** em 6% se comparado com março/2017.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	mar-17	Índice	abr-17	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	630.130,63	0,442	490.667,50	0,344
	Ativo Imobilizado	1.426.647,97		1.426.647,97	
Índice de giro total de ativos	Receitas	630.130,63	0,163	490.667,50	0,126
	Ativo	3.864.894,82		3.891.012,91	

Índice de Gestão de Ativo



As recuperandas apresentaram redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de 22% se comparado com o mês anterior.



Índice de gestão de dívida

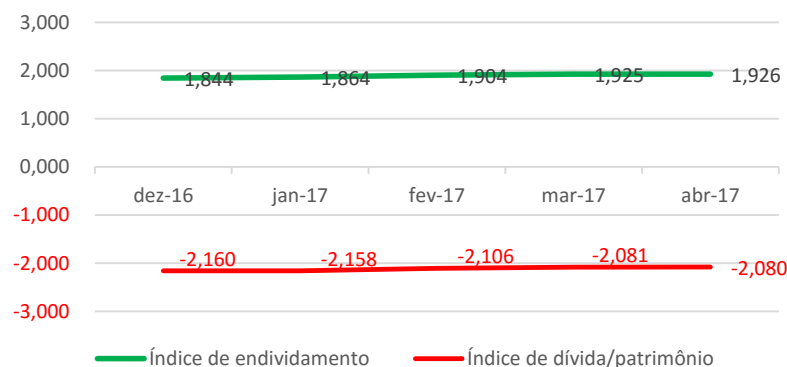
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	mar-17	Índice	abr-17	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	7.439.143,97	1,925	7.494.735,64	1,926
	Ativo	3.864.894,82		3.891.012,91	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	7.439.143,97	-2,081	7.494.735,64	-2,080
	Patrimônio Líquido	-3.574.249,15		-3.603.722,73	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de fevereiro/2017 e março/2017, verifica-se que essa tendência se mantém, pois o indicador do mês de abril/2017 foi de 1,926, equivalente a um aumento de 0,1% em relação ao mês anterior.

O Índice de Dívida/Patrimônio, apresentou no período uma redução de 0,1%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

Índice de Gestão de Dívida

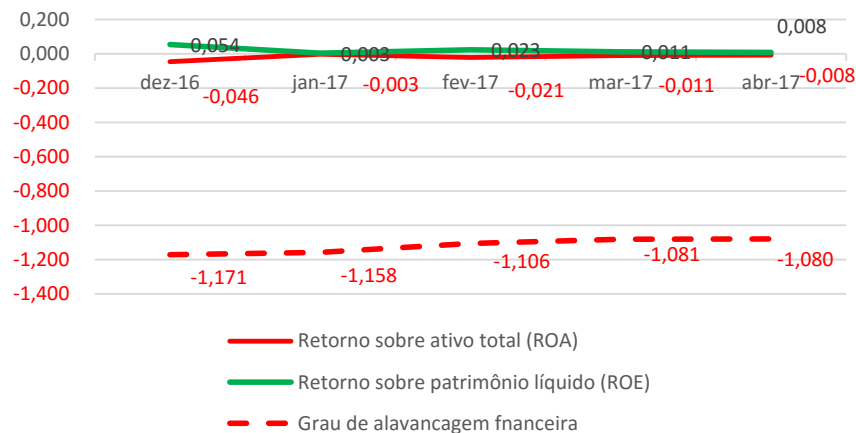


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	mar-17	Índice	abr-17	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-40.694,77	-0,065	-29.473,58	-0,060
	Receita de Vendas	630.130,63		490.667,50	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-45.632,30	-0,072	-29.473,58	-0,060
	Receita de Vendas	630.130,63		490.667,50	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	122.626,71	0,258	94.961,07	0,248
	Receita Operacional Líquida	474.812,49		382.653,25	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-45.632,30	-0,012	-29.473,58	-0,008
	Ativo	3.864.894,82		3.891.012,91	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-40.694,77	-0,011	-29.473,58	-0,008
	Ativo	3.864.894,82		3.891.012,91	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-40.694,77	0,011	-29.473,58	0,008
	Patrimônio Líquido	-3.574.249,15		-3.603.722,73	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,011	-1,081	0,008	-1,080
	ROA	-0,011		-0,008	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em abril/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo devido ao PL das recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial das Recuperandas:

03/04/2017 – Manifestação de Credor-OI Móvel S.A-Requer habilitação de advogado nos autos

05/04/2017 - Manifestação de Credor- Cooper Card Administradora de Cartões Ltda -Requer habilitação de advogado nos autos

18/04/2017 – Manifestação Recuperandas-Juntada de DREs do mês 03/2017

20/04/2017 – Manifestação MP

6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA

As Recuperandas continuam mantendo em dia os pagamentos das obrigações com os funcionários, visando manter as empresas em plena operação, evitando desestimular os em suas atividades.

Mesmo cenário ainda se apresenta quanto a persistência das Recuperandas na busca pela adequação da estrutura organizacional e funcional das empresas, envidando esforços em aproveitar ao máximo sua estrutura e otimizar a realização dos procedimentos internos visando ter maior qualidade e melhores resultados.

Continuam as análises e estudos quanto à composição dos custos de cada produto fabricado pelas empresas, visando avaliar as alternativas mais rentáveis de fornecimento de matérias-primas e materiais secundários utilizados na produção, sem haja perda de qualidade nos produtos. Tudo isso objetivando a otimização da produção e na busca de melhores resultados para as Recuperandas.

Ainda frente às dificuldades em função da concorrência acirrada, as Recuperandas continuam se mostrando proativas no sentido buscar novos mercados para comercialização de seus produtos, bem como priorizando as regiões em que seus produtos possuem melhores margens de lucro.



Permanece a recomendação de que as Recuperandas devem reduzir seus custos rapidamente, visando tornarem-se mais competitivas, o que lhes permitirá um aumento de faturamento, bem como a obtenção de resultados positivos para compensar os prejuízos acumulados dos períodos que precederam o pedido de recuperação judicial.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades realizadas.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 30 de maio de 2017.

MARCIO ROBERTO MARQUES

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/PR - nº 65.066

CRC/PR - nº 049.230/O-1



ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.			
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.			
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Passivo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



Índice de Gestão de Ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Lucratividade e Rentabilidade	Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
	Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.	
	Receita Operacional Líquida		
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

